



Responsabilidade dos Fornecedores

Relatório de Acompanhamento de 2017



Melhorias entre os fornecedores	3
Fabricando por um mundo melhor	11
Educação e capacitação dos funcionários de fornecedores	15
Extração responsável	21
Resultados da auditoria de 2016	26

Somos movidos pela responsabilidade. Com as pessoas e com o planeta.

Nós dedicamos o máximo de cuidado a cada etapa da produção dos nossos produtos, da extração responsável à reciclagem. Neste 11º Relatório Anual de Acompanhamento da Responsabilidade dos Fornecedores, detalhamos os avanços que fizemos durante 2016 em toda nossa cadeia de fornecimento.

Em 2016, continuamos a exigir mais dos nossos fornecedores. Realizamos 705 auditorias completas presenciais, o maior número até hoje. Nossos fornecedores demonstraram maior capacidade de atender nossos rigorosos padrões, com um aumento de 59% no número de fornecedores com alto desempenho e uma queda de 31% naqueles com baixo desempenho. Melhoramos a conformidade com relação à jornada de trabalho para 98%, chegamos a 100% da meta de zero emissão de resíduos e, pela primeira vez, recebemos a validação UL Zero Waste to Landfill em todos os locais de montagem na China. No processamento de substâncias químicas, chegamos também a 100% de conformidade das Especificação de Substâncias Regulamentadas em todos os locais de montagem final. Triplicamos o número de fornecedores que participam do nosso programa de consumo consciente de energia, o que resultou na redução de mais de 150 mil toneladas de emissões de carbono. Além disso, vários grandes fornecedores já se comprometeram a abastecer toda a produção da Apple com energia renovável até o fim de 2018. A meta é capacitar nossos fornecedores para que, algum dia, eles mesmos possam proteger os direitos humanos e trabalhistas e manter práticas ambientais, de saúde e segurança eficazes nas suas empresas.

No centro da nossa cadeia de fornecedores, estão as pessoas talentosas que fabricam nossos produtos. Continuamos a buscar novas formas de contribuir e de ajudar essas pessoas a melhorar suas vidas durante o dia de trabalho e depois dele. Em 2016, atuamos com nossos fornecedores para ensinar mais de 2,4 milhões de funcionários sobre seus direitos trabalhistas. Desde 2008, mais de 2,1 milhões de pessoas participaram do nosso programa de Educação e Desenvolvimento dos Funcionários de Fornecedores (SEED). Também expandimos nossos programas educacionais e incluímos plataformas móveis voltadas para os funcionários: mais de 80 mil deles participaram de cursos de inglês e cerca de 260 mil fizeram cursos relacionados a Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

Em 2016, ampliamos nossas iniciativas relacionadas à extração responsável para além dos minerais presentes em zonas de conflito e incluímos o cobalto. Temos orgulho de informar que, entre nossos parceiros, todas as refinarias e fundições de minerais de conflito e de cobalto agora participam de auditorias terceirizadas para garantir práticas de negócio responsáveis. E nosso compromisso com a extração responsável não termina aí. Vamos continuar elevando cada vez mais os padrões dentro da nossa cadeia de fornecedores.

Embora este seja um relatório sobre nossas conquistas em 2016, sabemos que ainda há muito a ser feito. Ao exigir que os fornecedores atendam aos mais altos padrões e ao colaborar com eles para criar uma mudança duradoura, continuamos firmes no nosso compromisso de melhorar vidas e proteger o meio ambiente.

Técnico inspeciona os componentes do iPhone.



Melhoria entre os fornecedores

Progresso por meio de parceria.

O Código de Conduta dos Fornecedores descreve nossos padrões para melhorar a segurança no trabalho, tratar os funcionários de forma justa e utilizar práticas responsáveis em relação ao meio ambiente. Exigimos que todos os fornecedores que trabalham com a Apple concordem em adotar nossos padrões e o nosso Código de Conduta. Nosso Código vai além do simples cumprimento da lei. Todo ano, as exigências que os nossos fornecedores precisam atender aumentam — e procuramos melhorar continuamente.

Durante as auditorias presenciais das instalações, as operações e os sistemas de gerenciamento do fornecedor são avaliados com base em mais de 500 itens que correspondem ao nosso Código de Conduta. Continuamos colaborando com auditores terceirizados para analisar documentos, entrevistar gestores e operadores da linha de produção e realizar inspeções presenciais. Durante a inspeção, também procuramos identificar infrações graves. Elas incluem trabalho infantil ou forçado, falsificação de documentos, intimidação ou represálias contra trabalhadores e riscos graves à segurança e ao meio ambiente.

Contamos com a evolução contínua de nossos fornecedores. Se um fornecedor com baixo desempenho não demonstrar melhoria de um ano para outro, ele corre o risco de perder nossa parceria. Em 2016, implementamos uma política mais rígida de desempenho, colocando em um plano probatório imediato todo fornecedor com uma infração grave ou um baixo desempenho recorrente de responsabilidade. Como resultado da nossa política para desempenho inadequado, reduzimos de modo significativo a alocação de negócios para 13 fornecedores e encerramos todos os vínculos de negócio com três fornecedores em 2016.

Aproximadamente

30%

das nossas auditorias
envolveram fornecedores
novos em 2016

Não poupamos esforço para empregar melhorias.

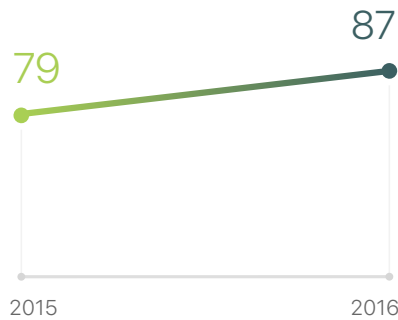
Em 2016, aproximadamente 30% das nossas auditorias envolveram fornecedores novos. As discussões com esses parceiros iniciam com um processo de ambientação de fornecedores novos, no qual fazemos visitas presenciais às suas instalações para revisar nosso Código de Conduta, compartilhar práticas recomendadas da nossa base de fornecedores e impulsionar o desenvolvimento de sistemas de gerenciamento. Ajudamos os fornecedores novos a entender erros comuns e oferecemos soluções comprovadas. Também ensinamos como realizar suas próprias avaliações de risco e desenvolver planos de ações corretivas, os quais verificamos com nossos auditores terceirizados. Em 2016, os fornecedores que participaram do nosso processo de ambientação tiveram um aumento médio de 39% no desempenho em comparação aos resultados na avaliação inicial.

Quando descobrimos violações ao Código de Conduta nas instalações dos fornecedores, trabalhamos ao lado deles na correção dos problemas e ensinamos como evitar problemas futuros de modo proativo. Após as auditorias de fornecedores, nós conduzimos reuniões presenciais para analisar as lacunas das áreas com baixa pontuação, identificar a causa raiz de todos os problemas e desenvolver um plano personalizado de ações corretivas com nossos parceiros. Durante esse processo, recorremos a um conjunto de mais de 100 kits de ferramentas técnicas, montados com base na nossa experiência em desenvolver a capacidade dos fornecedores. No período de três a seis meses após a auditoria, os especialistas técnicos da Apple conduzem análises detalhadas com os fornecedores para ajudar no cumprimento das metas. Em seguida, agendamos uma visita final para determinar se as melhorias foram suficientes para o fornecedor voltar ao ciclo periódico de interação ou se precisamos ampliar a parceria para apoiar os esforços do fornecedor em melhorar o desempenho.

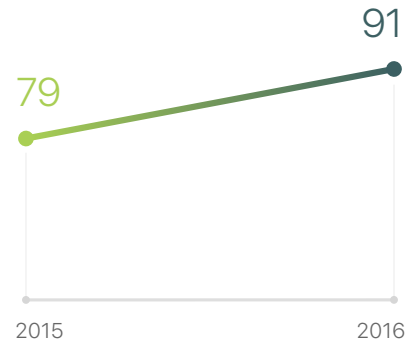
Em 2016, ampliamos nossos esforços de trabalho com os fornecedores e passamos a realizar consultas presenciais personalizadas com os parceiros de baixo e médio desempenho pelo programa Especialista no Assunto ("SME"). Nossa equipe de SME consiste em especialistas técnicos com um conhecimento aprofundado nas áreas relacionadas, como leis trabalhistas, avaliação e controle de riscos à segurança, engenharia química e higiene industrial, engenharia de segurança elétrica e de máquinas, além de design de sistemas de águas pluviais, águas residuais e emissões atmosféricas.

Nosso programa SME englobou 138 fornecedores em 2016. Na média, as instalações que passaram por uma nova auditoria tiveram um aumento em relação aos anos anteriores de 79 para 87 nos resultados de Direitos Humanos e Trabalhistas, de 79 para 97 nos resultados de Saúde e Segurança e de 67 para 87 no Meio Ambiente, em uma escala de 0 a 100. Trabalhando com nossos fornecedores, contribuimos para que eles realizassem melhorias importantes nos seus esforços para conduzir operações responsáveis no dia a dia.

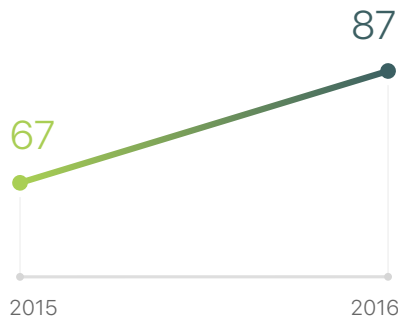
Média com relação a Direitos Humanos e Trabalhistas



Média com relação à Saúde e Segurança



Média com relação ao Meio Ambiente



Estudo de caso

Sucesso graças à colaboração.

Dentro ou fora dos Estados Unidos, levamos as questões ambientais muito a sério. Durante uma auditoria na Dynacast, em Suzhou, na China, identificamos problemas de gerenciamento de resíduos pluviais e nocivos que exigiram atenção imediata. Trabalhamos com a Dynacast para solucionar as questões mais urgentes e inscrevemos a empresa no nosso programa SME para motivar o sucesso a longo prazo.

Durante seis meses, nossa equipe orientou a Dynacast sobre como seguir os padrões da Apple e deu treinamentos para que a empresa pudesse fazer suas próprias auditorias. A Apple ajudou a Dynacast a implementar mudanças como padronização das etiquetas e da sinalização dos resíduos na empresa, instalação de piso antiderramamento na área de armazenagem de resíduos nocivos, colocação de mais kits de emergência e de kits para contenção de derramamento nas áreas de armazenagem, além de melhorias na contenção complementar não apenas para resíduos, mas também para outros produtos químicos. A equipe da Dynacast ainda melhorou sua capacidade de identificar os riscos de poluição das águas pluviais e desenvolveu um mapa e um novo processo para o gerenciamento de águas pluviais.

O resultado: a nota da auditoria da Dynacast passou de 63 para 95, uma das melhorias mais significativas entre os fornecedores até hoje. Desde então, a Dynacast decidiu adotar os padrões e o protocolo de auditoria da Apple com seus próprios fornecedores.

Projetado para ser seguro.

Na Apple, aceitamos as mudanças de braços abertos. Quando desenvolvemos novos produtos e designs que exigem uma mudança na forma de trabalhar dos fornecedores, nossos engenheiros de segurança de processos avaliam em detalhes os processos de fabricação em relação aos riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente. Quando identificamos riscos, atuamos com as equipes de engenheiros internas e do fornecedor para criar planos de redução de riscos. Realizamos testes de segurança, treinamentos técnicos e verificações no local para garantir a produção segura dos novos produtos e componentes.

Em 2016, nossos engenheiros de processo efetuaram análises técnicas detalhadas de um grande número de novos processos de fabricação. Criamos ainda a ferramenta de Avaliação do Grau de Preparação da Fábrica a fim de garantir o preparo total das fábricas em proporcionar segurança aos trabalhadores e conformidade com as normas ambientais.

US\$
2,6
milhões

reembolsados para
mais de mil funcionários
em 2016

Pagar para trabalhar não faz o menor sentido.

Assumir uma dívida pela cobrança indevida de taxas de recrutamento e seleção certamente não é uma boa forma de começar um novo emprego. Trabalho forçado é uma infração grave do Código de Conduta da Apple, que nós não toleramos de forma alguma. Se identificarmos algum caso, exigimos que o fornecedor devolva todos os valores pagos pelo funcionário. Em 2016, descobrimos violações que resultaram no pagamento de US\$ 2,6 milhões a mais de mil funcionários de fornecedores. Até hoje, já foram pagos US\$ 28,4 milhões a mais de 34 mil funcionários. Praticamente todas as violações relacionadas a trabalho forçado aconteceram durante a primeira auditoria no fornecedor — por isso, agora incluímos esse tópico no processo de ambientação de fornecedores novos. Os casos recorrentes são raros, mas os poucos que aconteceram tiveram como consequência o fim da parceria.

Estudo de caso

Ajudando a eliminar o trabalho escravo onde quer que ele exista.

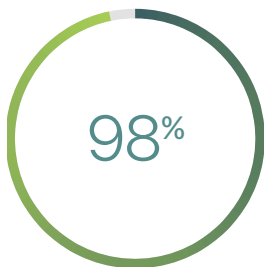
Não toleramos trabalho escravo, não importa onde ele seja descoberto. Durante uma auditoria presencial abrangente em um centro de distribuição nos Emirados Árabes Unidos, descobrimos um caso de trabalho escravo, uma das violações que consideramos mais graves. Esse caso envolvia o funcionário de um subcontratado que prestava serviços ao fornecedor auditado.

Várias outras violações do código também foram descobertas. Verificamos que o subcontratado estava retendo passaportes indevidamente. Também descobrimos que o subcontratado fornecia auxílio-alimentação abaixo dos padrões e tinha regras de alojamento inaceitáveis.

Todas essas infrações eram graves e, apesar das nossas tentativas de trabalhar com o subcontratado para corrigir esses problemas, no final das contas, ele não estava disposto a cumprir nossos padrões. Isso não nos deixou outra alternativa senão trabalhar com o fornecedor inicial para remover o subcontratado da cadeia de fornecimento dele e, quando possível, incluir os funcionários na sua própria folha de pagamento. O fornecedor não parou por aí. Ele criou um departamento totalmente dedicado à responsabilidade na cadeia de fornecimento e se tornou membro da Coligação de Cidadania da Indústria Eletrônica ("EICC"). São os fornecedores que demonstram esse tipo de compromisso sólido com os direitos humanos que nos ajudarão a acabar com o trabalho escravo em todo o setor.

Mantemos a vigilância para eliminar a exploração de mão de obra infantil.

Não existe desculpa para alguém trabalhar na nossa cadeia de fornecimento sem ter a idade mínima exigida por lei. Em 2016, auditamos 705 instalações que empregam aproximadamente 1,2 milhão de pessoas e encontramos uma pessoa que não tinha a idade legal para trabalhar: um adolescente de 15 anos e meio em uma fábrica na China, onde a idade mínima é 16 anos. Exigimos que o fornecedor enviasse esse funcionário para casa em segurança e continuasse pagando seu salário, além de fornecer uma oportunidade de estudo. Quando ele atingir a idade legal para trabalhar, o fornecedor deverá oferecer-lhe uma oportunidade de emprego.



de conformidade com a jornada de trabalho de 60 horas em 2016

Trabalhar em período integral não significa trabalhar o tempo todo.

Geralmente, trabalhar horas demais é um problema relacionado à indústria manufatureira. Temos uma política baseada nas normas da Organização Internacional do Trabalho e da EICC que limita em 60 horas a jornada de trabalho semanal, com um dia de descanso obrigatório a cada sete dias.

Em 2016, acompanhamos as horas de trabalho semanais nas instalações de fornecedores que empregam quase 1,2 milhão de pessoas na nossa cadeia de fornecimento. Melhoramos os resultados em comparação ao ano anterior, atingindo 98% de conformidade com relação à jornada em todas as semanas de trabalho. Nosso programa integrado a várias funções inclui a verificação cuidadosa de todos os dados informados pelos fornecedores como parte do processo padrão de auditoria.



das substâncias químicas usadas em todas as nossas instalações de montagem final estavam livres das substâncias proibidas

81

locais auditados, unindo os especialistas Apple e as equipes internas e de desenvolvimento de produtos dos fornecedores

Saúde e segurança em primeiro lugar.

A Apple tem o compromisso de longo prazo de eliminar as substâncias químicas perigosas de produtos e processos. Além de avaliar as práticas de tratamento de produtos químicos nas auditorias principais, nosso Programa de Gestão de Substâncias Químicas tem a finalidade de eliminar ou reduzir o uso de substâncias perigosas por meio do design dos produtos, da substituição por alternativas mais seguras e da reengenharia de processos de fabricação.

Em 2016, concluímos um mapeamento anual de produtos químicos em todos os locais finais de montagem, no qual avaliamos itens como a localização, o armazenamento e as quantidades desses produtos, além de ventilação e equipamentos de proteção. Verificamos ainda que 100% das substâncias químicas processadas em todas as nossas instalações de montagem final estavam livres das substâncias proibidas pela Apple, como benzeno, n-hexano e os solventes organoclorados presentes em detergentes e desengraxantes. Com o intuito de buscar uma maior transparência e de adotar o uso de solventes mais seguros, compartilhamos nossos conhecimentos por meio da iniciativa Clean Electronics Production Network da Green America.

Também em 2016, ampliamos o alcance dos nossos esforços de gestão de substâncias químicas nas fábricas de montagem final para os fornecedores essenciais na fabricação de componentes. Investigamos 81 instalações, unindo os especialistas Apple e as equipes internas e de desenvolvimento de produtos dos fornecedores para avaliar estoques de substâncias químicas, riscos ocupacionais, armazenamento e sistemas de gerenciamento. Também oferecemos consultoria e treinamento a esses fornecedores para reforçar sua capacidade de identificar e resolver problemas por conta própria. Com essa união de esforços multifuncionais, desenvolvemos um modelo para fornecer uma supervisão da gestão de substâncias químicas a cada produto novo, garantindo que as melhorias alcançadas no passado continuem em vigor. Continuamos auditando os fornecedores segundo nossas Especificações de Substâncias Regulamentadas para identificar produtos químicos perigosos que devam ser restringidos ou proibidos nos processos de fabricação.



Uma SME da Apple discute o uso seguro de agentes adesivos com um operador de linha de produção em Shenzhen, na China.



Fabricando por um mundo melhor

Estamos à frente em sustentabilidade, sem deixar nenhum parceiro para trás.

Em nossa cadeia de fornecimento, implementamos iniciativas que minimizam as emissões de carbono, eliminam a produção de resíduos, economizam água e substituem produtos químicos perigosos. Também ajudamos nossos fornecedores a reduzir a quantidade de energia usada e a mudar para energia renovável. Assumimos até a responsabilidade pela nossa cadeia de fornecimento de papel: mais de 99% do papel usado nas nossas embalagens são de fibra de madeira reciclada ou florestas sustentáveis e fontes controladas. A inovação está em tudo que fazemos na Apple e se estende ao nosso compromisso com as pessoas na nossa cadeia de fornecimento e ao planeta.

Número 1

no Índice de
Transparência de
Informações das
Empresas (CITI) pelo
terceiro ano consecutivo

Queremos causar o menor impacto do mundo.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Apple conquistou o melhor resultado no Índice de Transparência de Informações das Empresas (“CITI”), com uma pontuação acima de 80 — somos a primeira empresa a obter essa conquista. O CITI é administrado pelo Instituto de Assuntos Públicos e Ambientais (“IPE”), uma organização não governamental chinesa com amplo conhecimento em transparência ambiental.

Usamos dados ambientais reunidos pelo IPE para ajudar a identificar as áreas que precisam ser aprimoradas no desempenho dos fornecedores e convidamos a equipe do IPE para supervisionar a correção dos problemas identificados. Como resultado, 196 problemas identificados pelas autoridades ambientais locais foram encerrados desde 2012, entre eles 23 durante 2016. Em cada um dos casos, o IPE facilitou e supervisionou diretamente a validação terceirizada das melhorias efetuadas. Além disso, 100% dos fornecedores envolvidos nesse processo continuaram compartilhando dados anuais de monitoramento ambiental na plataforma do IPE para demonstrar com transparência que as melhorias realizadas são sustentáveis. Alguns dos nossos fornecedores internalizaram essa abordagem e agora trabalham de modo direto com o IPE para gerenciar problemas ambientais das suas próprias cadeias de fornecimento.

Mais de

200 mil

toneladas de resíduos
não enviadas a aterros
sanitários em 2016

100% comprometidos a zerar os resíduos

Em 2016, aumentamos nossos esforços no sentido de reduzir e, futuramente, eliminar os resíduos de manufatura expandindo o programa de validação UL Zero Waste to Landfill para todos os fornecedores de montagem final da China. O volume total de resíduos não enviados a aterros mais do que dobrou de um ano para outro, de cerca de 74 mil toneladas em 2015 para mais de 200 mil toneladas em 2016. Agora, todos os locais de montagem na China impedem o envio aos aterros de 100% dos resíduos, e 15 instalações foram certificadas por auditores terceirizados como locais sem emissões, contra apenas uma certificada em 2015. O impacto do programa vai muito além dos muros dos nossos fornecedores. Esse trabalho fortaleceu redes locais de reciclagem, redesenhou processos para fechar o ciclo de materiais consumíveis, ampliou o uso de materiais recicláveis e reutilizáveis e gerou interesse entre os fornecedores de componentes para seguir o exemplo.

Estudo de caso

Criando uma fábrica de onde saem milhões de produtos. E nenhum lixo.

Em 2015, iniciamos um programa de zero emissão de resíduos nos fornecedores responsáveis pela montagem final. Uma das empresas participantes foi a Tech-Com em Xangai. Juntos, descobrimos que mais de 20% dos resíduos que a empresa produzia eram incinerados ou acabavam em aterros. Passamos a trabalhar de perto com o fornecedor e sua unidade de reciclagem local para desenvolver um processo de separação e reciclagem mais eficiente. Como resultado, a empresa agora recicla todos os seus resíduos de fabricação. Além disso, desenvolveu um novo processo para gerenciar e enviar restos de comida para uma usina de compostagem local. A Tech-Com também aplicou todo o aprendizado criando um processo para que seus próprios fornecedores recolham e reutilizem o material das embalagens. Desde o início do programa, a Tech-Com deixou de enviar mais de 10 mil toneladas de resíduos a aterros e, em 2016, recebeu a validação UL Zero Waste to Landfill.

Mais de

14 bilhões

de litros de água economizados em 2016, mais de 30 bilhões de litros economizados desde 2013

Não poupamos esforços para poupar água.

A água é um dos recursos mais disputados e limitados do planeta. Desde 2013, o Programa Água Limpa da Apple tem a finalidade de reduzir o uso de água nos processos dos nossos fornecedores e aumentar a reutilização e a reciclagem. Este ano, ajudamos nossos fornecedores a economizar mais de 14 bilhões de litros de água limpa, estabelecendo uma média de reutilização de 35% em 86 locais. Desde sua criação, o Programa Água Limpa economizou mais de 30 bilhões de litros de água, o suficiente para fornecer 18 copos de água a cada pessoa do planeta.

Mais de

150 mil

toneladas a menos de emissões de carbono em 2016

Grandes passos para reduzir nossa emissão de carbono.

Trabalhamos com empenho para combater as mudanças climáticas, diminuindo as emissões das nossas instalações, inclusive da cadeia de fornecimento. Mas não paramos por aí. Aliás, avançamos com nossos fornecedores neste assunto: até 2020, queremos produzir 4 gigawatts de energia renovável em todo o mundo para ajudar no abastecimento de suas unidades. Em 2016, triplicamos o número fornecedores que participam do nosso programa de consumo consciente de energia, o que resultou na redução de mais de 150 mil toneladas de emissões de carbono. Vários grandes fornecedores também já se comprometeram a abastecer toda a produção da Apple com energia renovável até o fim de 2018. Esses compromissos vão reduzir emissões de carbono para 7 milhões de toneladas por ano, o equivalente a remover 1,5 milhão de carros das ruas no período.



Funcionária de um fornecedor em Suzhou, na China, em uma aula sobre segurança e saúde ambiental.

Educação e capacitação dos funcionários de fornecedores

Todo dia de trabalho oferece oportunidade e crescimento.

No centro das operações da nossa cadeia de fornecedores estão as pessoas trabalhadoras que fazem nossos produtos. Torcemos para que elas sejam bem-sucedidas não só no trabalho, mas também fora dele. E o sucesso começa com a compreensão de seus direitos. Desde 2008, nossos fornecedores já treinaram mais de 11,7 milhões de trabalhadores para que eles conheçam seus direitos como funcionários, a legislação local, as normas de saúde e segurança e o Código de Conduta da Apple. Oferecemos também cursos em diversas disciplinas, que vão de plataformas para desenvolver fluência em inglês a conhecimentos em finanças pessoais — e muito mais. Nós nos empenhamos em proteger as pessoas dentro da cadeia de fornecedores e oferecer a elas ferramentas que as ajudem hoje e futuramente.

Mais de

2,1 milhões

de participantes do programa de Educação e Desenvolvimento dos Funcionários de Fornecedores desde que foi implementado

Mas que oportunidades de trabalho: oportunidades no trabalho.

Desde 2008, nosso programa de Educação e Desenvolvimento dos Funcionários de Fornecedores (SEED) já equipou várias salas de aula de empresas com computadores Mac, dispositivos iPad e sistemas de videoconferência para permitir que os funcionários participem de cursos que vão desde noções básicas de computador à cosmetologia. Os funcionários que desejam fazer faculdade podem aproveitar nossos programas para obter um título de graduação. Em 2016, a Apple inscreveu 2.500 funcionários nos programas de educação universitária do SEED, elevando para mais de 10.600 o total de participantes desde o início do programa. Até hoje, mais de 2,1 milhões de funcionários já participaram do SEED, sendo 700 mil deles só em 2016.

Um movimento em direção à mobilidade.

Para ensinar e informar melhor quem trabalha conosco, aproveitamos um aparelho que as pessoas usam todos os dias: o celular. Usando plataformas móveis voltadas para os funcionários, mais de 80 mil deles participaram dos cursos de inglês em 2016. Cerca de 260 mil funcionários ainda participaram de cursos relacionados a Meio ambiente, Saúde e Segurança ("EHS"), realizando mais de 3 milhões de testes. Outros 315 mil aproveitaram nossos treinamentos de habilidades de desenvolvimento na carreira para melhorar suas aptidões profissionais.

“Eu tenho o software há apenas um mês, mas em tão pouco tempo ele já se tornou indispensável. Adoro aprender, responder a testes e desafiar outras pessoas na plataforma. Isso permite aumentar meu conhecimento e faz de mim um líder melhor. É difícil colocar em palavras essa sensação de aprender um pouco mais a cada dia.”

Wu Jia Xin, operador em uma fábrica de componentes de um fornecedor

Estudo de caso

Transformando educação em oportunidade.

Jiang Hong Liu é uma gerente da Foxconn com dois diplomas. Quando começou na empresa, como técnica na linha de montagem, não imaginava que chegaria tão longe.

Uma tarde, passando por um corredor da Foxconn, ela viu o cartaz do programa de Educação e Desenvolvimento dos Funcionários de Fornecedores (SEED). Jiang sempre quis ir para a universidade, mas sua situação familiar tornava essa vontade impossível. O SEED permitiu que ela fosse atrás de seu sonho sem deixar o trabalho que ajudava sua família. Jiang começou com um curso técnico e, alguns anos depois, conseguiu seu diploma de bacharel.

Sua persistência e determinação foram recompensadas. Com o passar dos anos, ela recebeu seguidas promoções na Foxconn e passou do primeiro cargo como técnica a gerente da sua própria equipe.

“Adoro meu trabalho. O programa de educação da Apple ajudou muito no meu desenvolvimento profissional. Melhorar meu inglês foi fundamental para me comunicar com os clientes e poder gerenciar projetos sozinha. Só me tornei a profissional que sou hoje graças ao SEED.”

Jiang Hong Liu



Jiang Hong Liu em frente ao campus da Foxconn.

Nada como educação para promover segurança no trabalho.

Em 2013, lançamos a EHS Academy da Apple, com foco no Meio ambiente, Saúde e Segurança. A iniciativa surgiu após identificarmos uma lacuna nas habilidades necessárias para administrar de forma proativa as preocupações ambientais, de saúde e segurança no ambiente de trabalho. Com o treinamento sobre o tema aos talentos da nossa cadeia de suprimentos, também contribuimos para que eles encontrem oportunidades de progredir. A EHS Academy é uma forma prática de ensinar os gerentes locais sobre proteção ambiental, poluição do ar, gestão de águas, gestão de produtos químicos, preparação para emergências e equipamentos de segurança. Além dos trabalhos do curso, os gerentes devem criar e implementar projetos para melhorar as condições ambientais, de saúde e segurança nas suas fábricas. Até hoje, os participantes da EHS Academy iniciaram mais de 3.300 desses projetos em 270 empresas dos fornecedores, gerando um impacto real fora da sala de aula.

Estudo de caso

Pessoas e habilidades diferentes se reúnem para promover a reciclagem de cobre.

FW, Tom e Bonnie trabalham em departamentos diferentes da Flexium, fabricante de cabos em Suzhou, na China. Quando se conheceram, na EHS Academy da Apple, os três decidiram fazer juntos os trabalhos do curso.

Uma das áreas de concentração da EHS Academy é a gestão da água, na qual os alunos aprendem métodos de tratamento de águas residuais, entre elas remoção de poluentes, reciclagem e depuração. Tom, Bonnie e FW aplicaram o que aprenderam às águas residuais da sua empresa. Tom avaliou os riscos e os benefícios de tratar as águas residuais com traços de cobre e pesquisou os fatores legais envolvidos. FW apresentou o projeto aos executivos da Flexium para obter recursos e a liberação do orçamento. Bonnie coordenou o projeto em toda a empresa, já que ele exigia muitos conjuntos diferentes de habilidades, incluindo empresas de construção e engenheiros de teste.

Por fim, eles implementaram um programa para recuperar o cobre das águas residuais da Flexium usando eletrólise. Atualmente, eles vendem o cobre a fornecedores terceirizados em vez de pagar para fazer o descarte. O projeto utilizou o que eles aprenderam nos cursos da EHS Academy sobre gestão da água e gestão de resíduos sólidos, além de operacionalizar o conceito de reciclagem de recursos.

“A EHS Academy da Apple oferece mais do que um curso prático, incluindo também aulas de liderança que ensinam habilidades como comunicação e briefing executivo, o que contribui para nossa colaboração com a empresa de uma forma totalmente nova”, afirma Tom.

O projeto aprimorou as habilidades de Bonnie no trabalho, permitindo que ela se desenvolvesse. “Antes da EHS Academy, minha função exigia apenas ler políticas e procedimentos para departamentos diferentes, mas, após o curso de liderança, eu consigo usar técnicas de comunicação com funcionários que me permitem influenciar mudanças positivas relacionadas ao meio ambiente, saúde e segurança em toda a empresa”, ela diz.



FW, Tom e Bonnie perto da estação de tratamento de água da Flexium em Suzhou, na China.

Mais de

22 mil

respostas de pesquisas
recebidas em 2016

A voz dos funcionários precisa ser ouvida.

Com o objetivo de criar uma plataforma de denúncia da violação de direitos, a Apple adotou a prática de realizar pesquisas que permitem que os funcionários das empresas dos fornecedores registrem queixas de forma anônima. Os formulários de pesquisa são distribuídos pelas redes sociais e por respostas de voz interativas em ligações que os funcionários realizam gratuitamente. O programa começou em 2014 com três instalações e hoje já se expandiu para 29, incluindo os locais de montagem final e de fabricação de componentes. Em 2016, mais de 22 mil funcionários responderam à pesquisa. Essas respostas nos permitiram dar aos fornecedores dados reais sobre áreas que poderiam ser melhoradas nas suas instalações.

Auditor terceirizado e o funcionário de uma refinaria revisam documentos.



Extração responsável

Vamos a fundo no nosso compromisso de obter recursos de forma responsável.

A Apple tem um compromisso sólido com a extração sustentável de materiais para nossos produtos. Lideramos o setor estabelecendo os mais rígidos padrões para nossos fornecedores. Em 2010, fomos os primeiros a mapear estanho, tântalo, tungstênio e ouro (3TG) na nossa cadeia de fornecimento, desde a fabricação até a fundição. Em 2015, acrescentamos o cobalto a essa lista. Pelo segundo ano consecutivo, 100% das nossas fundições e refinarias de 3TG participaram de auditorias terceirizadas. Hoje exigimos que as refinarias e fundições de cobalto parceiras avaliem e gerenciem os riscos das suas operações. Além disso, 100% dos nossos fornecedores de cobalto também participam das auditorias terceirizadas. Continuamos publicando uma lista das fundições e refinarias de 3TG e agora incluímos o cobalto. Além disso, estamos fazendo um trabalho conjunto com nossos fornecedores e as partes interessadas para garantir que todo material extraído artesanalmente na nossa cadeia de fornecimento seja extraído de forma responsável. Sabemos que nosso trabalho nunca termina, pois vamos continuar elevando os padrões dentro da cadeia de fornecimento.

O primeiro passo é mapear a cadeia de fornecimento.

Para ajudar as comunidades mineradoras e proteger o meio ambiente, precisamos identificar a origem dos minerais em nossos produtos. Em 2010, fomos os primeiros a mapear 3TG na nossa cadeia de fornecimento, desde a fabricação até a fundição. E também somos os primeiros a listar com transparência todas as fundições de 3TG identificadas na cadeia. Nós continuamos publicando a lista de nomes das fundições e refinarias de 3TG que constam nela.

Da mesma forma que nosso trabalho com os minerais 3TG, estamos amplamente envolvidos com a cadeia de fornecimento de cobalto. Começamos a investigar os riscos associados ao cobalto no final de 2014 e iniciamos o mapeamento da nossa cadeia de fornecimento de cobalto até as minas em 2015. E, pela primeira vez, divulgamos nossas fundições e refinarias de cobalto.

Materiais mapeados para fundições e refinarias

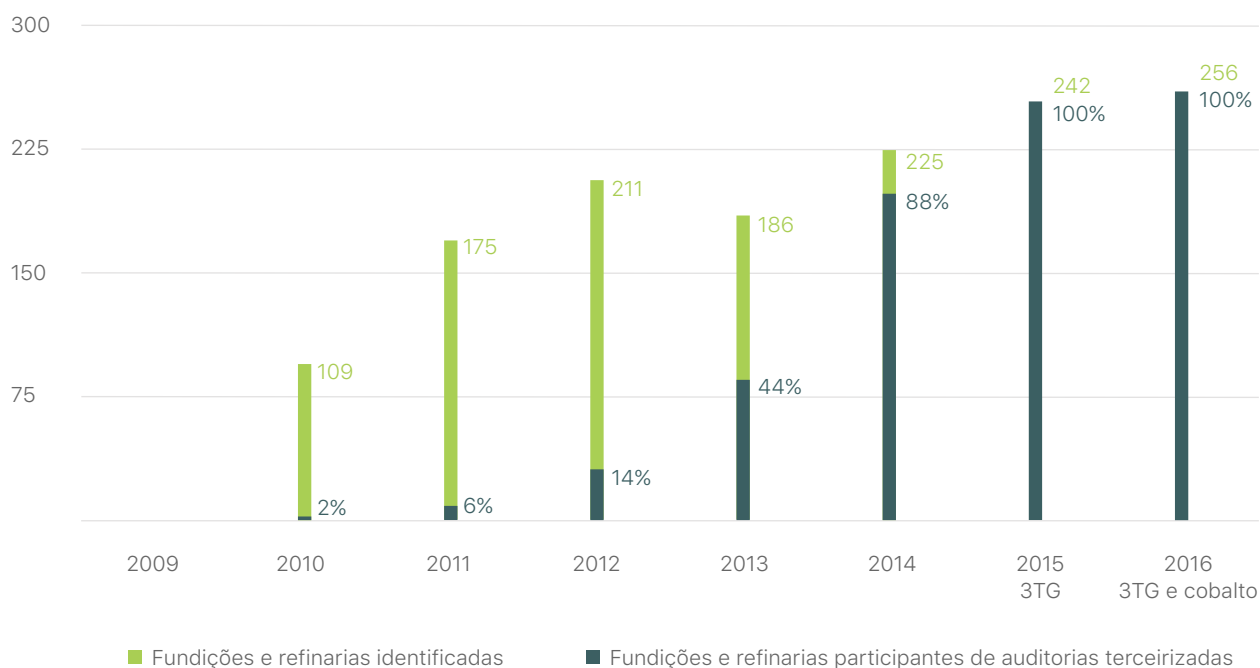


Reafirmando nossos padrões com a verificação terceirizada.

Trabalhar com auditores independentes é uma forma de garantir que as operações das fundições cumpram nossas exigências rígidas de controle. Promovemos um aumento constante do número de participantes de auditoria terceirizada de minerais de conflito. E, em 2016, atingimos mais uma vez nosso objetivo de 100% de participação das nossas fundições e refinarias de 3TG nas auditorias. Em 2016, também passamos a trabalhar com a Câmara do Comércio de Importadores e Exportadores de Metais, Minérios e Produtos Químicos da República Popular da China (“CCCMC”) para desenvolver um programa de auditoria terceirizada para o cobalto. Agora que todas as fundições e refinarias da nossa cadeia de fornecimento de cobalto precisam participar de um programa de auditoria terceirizada, nós nos empenharemos em garantir a aplicação de ações corretivas para resolver os problemas encontrados.

O número de fundições e refinarias de 3TG e de cobalto que participaram de uma auditoria independente chegou a 256 em 2016. Além disso, a Apple realizou dezenas de auditorias pontuais nos fornecedores da cadeia de produção para avaliar a compreensão das nossas exigências de controle. A participação nos programas de auditoria continua sendo um fator importante para garantir que as fundições e refinarias tenham sistemas para mapear suas extrações e a possível relação com os principais riscos. Apesar dos esforços para ajudar as fundições e refinarias a entender nossas expectativas, removemos 22 delas da cadeia de fornecimento em 2016 porque não desejavam ou não conseguiram atender aos nossos padrões.

Participação em auditorias terceirizadas de 3TG e cobalto



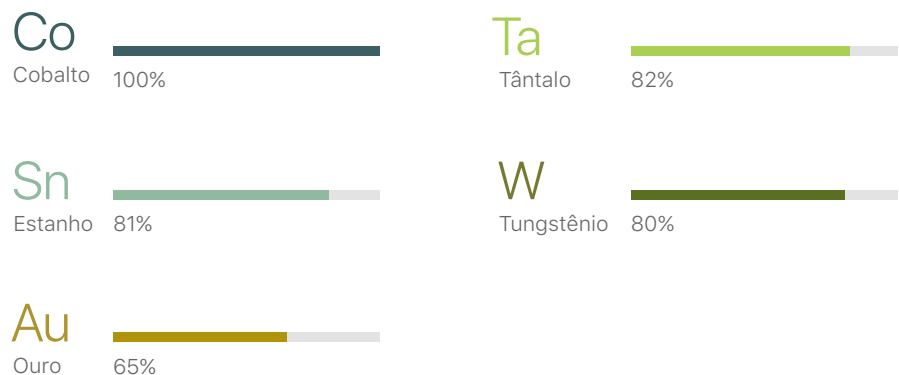
Inovação no trabalho: criando uma ferramenta pioneira de avaliação de risco.

Em 2016, ampliamos nossas exigências de fornecimento responsável para um conjunto de questões muito mais abrangentes, incluindo uma abordagem mais explícita quanto ao trabalho forçado e trabalho infantil e aos impactos ambientais, de saúde e segurança no mundo todo. Com esse objetivo, simplificamos e tornamos mais eficiente a forma como as fundições e minas avaliam seus próprios riscos, para que empresas como a Apple possam encontrar e fornecer o material mais responsável disponível. Nenhum conjunto de ferramentas já existentes era flexível o suficiente para avaliar os diferentes riscos de todos os materiais, locais geográficos e entidades específicos da nossa cadeia de fornecimento. Por isso, criamos uma ferramenta de avaliação de risco fácil de usar.

Começamos examinando mais de 50 padrões líderes mundiais em risco social e ambiental de diversos setores relevantes. Depois, organizamos um conjunto de 24 áreas principais de práticas éticas. Separamos perguntas simples para os fornecedores avaliarem cada área nos seus próprios negócios. Com as respostas a essas perguntas, ficou fácil para nossos fornecedores identificarem os riscos e nos comunicarem como eles gerenciam os desafios das suas próprias operações. Chamamos essa ferramenta de Avaliação da Preparação para os Riscos ("RRA").

A ferramenta RRA foi usada por 193 fundições e refinarias em 2016, incluindo a maioria das nossas fundições e refinarias de 3TG e de cobalto. Essas avaliações foram usadas para examinar ameaças aos direitos humanos e às proteções ambientais, identificar riscos sistêmicos por área geográfica e orientar decisões de compras. A partir de 2017, o preenchimento da RRA se tornou uma exigência obrigatória para nossas fundições e refinarias de estanho, tântalo, tungstênio, ouro e cobalto.

Fundições e refinarias que usam a ferramenta RRA



Acreditamos que todas as empresas devem ter acesso a uma metodologia abrangente para comunicar como realiza a gestão de riscos da cadeia de fornecimento. Nós apresentamos a metodologia RRA nas conferências anuais de 2016 da EICC e da Conflict-Free Sourcing Initiative (“CFSI”). A RRA será disponibilizada a todos os membros e partes interessadas pela plataforma da EICC. A RRA foi desenvolvida para empresas de todas as camadas da cadeia de fornecimento e pode ser aplicada entre setores. Temos o propósito de contribuir para que outras empresas façam escolhas conscientes de compras como parte de sua responsabilidade de fornecimento.

Muito além das auditorias.

Além de elevar nossos padrões com as auditorias terceirizadas da fundição, trabalhamos mais a fundo na nossa cadeia de fornecimento. Sabemos que existem grandes desafios na mineração artesanal de cobalto, mas ignorar isso indefinidamente seria prejudicial para as comunidades que dependem dessa mineração como fonte de renda. Estamos trabalhando com nossos fornecedores e as partes interessadas em um programa para verificar minas artesanais em relação aos nossos padrões, e essas minas entrarão na cadeia de fornecimento quando estivermos confiantes de que as proteções apropriadas foram implementadas. Também estabelecemos parcerias com inúmeras ONGs para promover mudanças, inclusive a Pact, que trabalha para oferecer treinamento básico sobre saúde e segurança a comunidades de mineração artesanal e desenvolve programas que ajudam as crianças a permanecer na escola. Além disso, fizemos uma doação para o Fundo Global de Direitos Humanos, uma organização internacional que oferece apoio financeiro e outros tipos de apoio a organizações de base na República Democrática do Congo e que trabalha para extinguir o trabalho infantil e as violações dos direitos humanos nas comunidades mineradoras.

Nosso trabalho é perene, mas continuaremos buscando proteger os direitos humanos e o meio ambiente em todo o mundo fortalecendo os controles em cada nível da cadeia de fornecimento e estabelecendo parcerias com empresas e organizações que pensam da mesma forma.



Operador usa um braço robótico para posicionar com segurança uma bobina de plástico em um pálete.

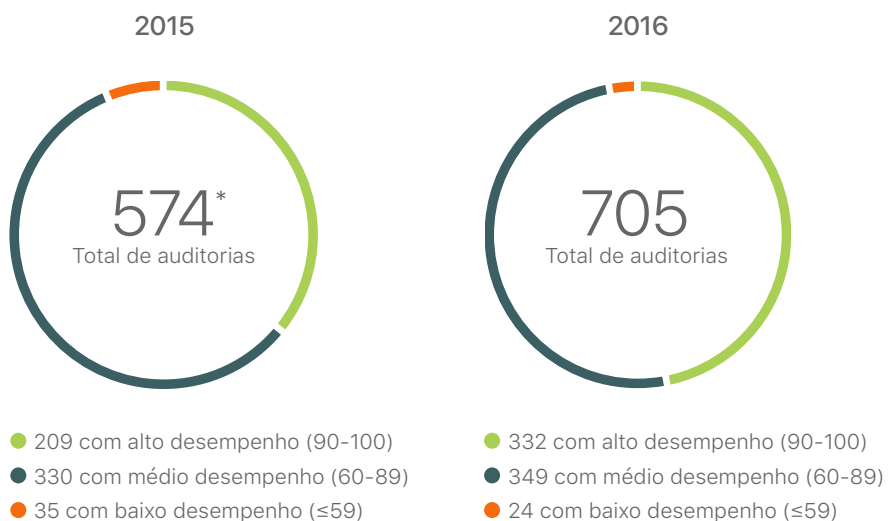
Resultados da Auditoria de 2016

Parcerias sólidas geram resultados melhores.

Os resultados das auditorias nos fornecedores indicam problemas de desempenho e conformidade em 705 instalações de fabricação, logística e centrais de relacionamento.

O local de trabalho de cada fornecedor é avaliado segundo uma escala de 0 a 100, com base no desempenho em relação ao nosso Código de Conduta. Uma nota de 90 a 100 indica alto desempenho. Uma nota igual ou inferior a 59 indica baixo desempenho. Entre 60 e 89, a nota indica desempenho mediano.

Em 2016, o número de locais com baixo desempenho na nossa cadeia de fornecimento caiu 31%. Já o número de empresas com ótima atuação subiu 59%.



* 66 auditorias não pontuadas dos sistemas de gerenciamento de empresas que apresentaram alto desempenho não foram contabilizadas na auditoria geral de 2015.

Resultados da Auditoria de 2016.

Quando avaliamos o desempenho de um fornecedor em relação ao Código de Conduta, descobrimos áreas que podem ser melhoradas em níveis variados. Categorizamos as descobertas de itens não atendidos em três níveis de gravidade: não conformidade administrativa, violações e infrações graves.

Não conformidade administrativa indica descobertas associadas a políticas, procedimentos, treinamentos ou comunicação. Entre os exemplos, estão:

- Manutenção inapropriada de registros
- Documentação inadequada de políticas e procedimentos
- Treinamento insuficiente nas políticas

Violações indicam problemas relacionados à implementação. Entre os exemplos, estão:

- Provisionamento insuficiente de benefícios
- Exame de saúde ocupacional inexistente ou inadequado antes/ durante/ depois de ocupar o cargo
- Licenças ambientais in-existentes ou inadequadas

Infrações graves englobam as violações mais sérias em relação à conformidade, no entendimento da Apple. São os problemas para os quais temos tolerância zero. Entre os exemplos, estão:

- Trabalho infantil ou trabalho forçado
- Falsificação de documentos
- Intimidação ou represálias contra trabalhadores
- Ameaças ao meio ambiente ou à segurança

Os resultados da avaliação de 2016 destacam nossas descobertas e as ações geradas nas áreas de Direitos Humanos e Trabalhistas, Saúde e Segurança e Meio Ambiente.

Resultados da Auditoria de 2016

Direitos Humanos e Trabalhistas

Em 2016, 22 infrações graves foram descobertas na categoria Direitos Humanos e Trabalhistas. Entre elas, estão dez infrações de trabalho escravo, nove de falsificação das horas de trabalho, duas de assédio e uma de trabalho infantil envolvendo um trabalhador de 15 anos e meio.

Para cada uma delas, realizamos as seguintes ações:

Trabalho escravo

Como não permitimos que taxas de recrutamento sejam cobradas de funcionários, cada caso exige uma investigação completa quanto a valores pagos por funcionários. Se for comprovada a infração, o fornecedor deverá ressarcir o valor total das taxas de recrutamento ao funcionário. O fornecedor também deverá encerrar a relação com as agências de emprego que cobrarem adiantamento das taxas de recrutamento do funcionário, a menos que as agências demonstrem o compromisso de melhorar suas práticas.

Assédio

Quando é descoberta uma infração grave do fornecedor envolvendo assédio, exigimos uma investigação das causas raiz e da eficácia dos seus sistemas de denúncia. O fornecedor deve informar os resultados à Apple e desenvolver um plano de ações corretivas que abranja a análise da causa e os passos detalhados para evitar uma nova ocorrência.

Trabalho infantil

Quando é identificado o trabalho infantil, o fornecedor deve enviar imediatamente o funcionário para casa em segurança, pagar seu salário até ele atingir a idade legal para trabalhar, proporcionar uma oportunidade de estudo e oferecer a ele um emprego quando atingir a idade legal para trabalhar.

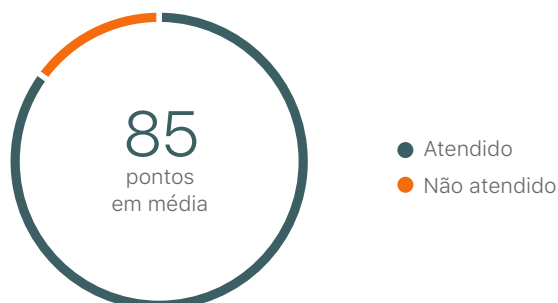
Falsificação das horas de trabalho

Se for descoberta uma falsificação das horas de trabalho de um funcionário, encaminharemos a infração ao diretor geral do fornecedor. A política de ética e o sistema de gerenciamento do fornecedor serão totalmente examinados para identificar a causa e preencher as lacunas existentes. Também exigimos que o fornecedor se submeta a auditorias periódicas para garantir que a política revisada seja implementada, prevenindo infrações futuras. Além disso, o fornecedor deve revisar todos os registros para refletir a contabilização precisa das horas trabalhadas pelos funcionários.

A média da auditoria de Direitos Humanos e Trabalhistas das 705 avaliações de fornecedores em 2016 foi 85, sendo 100 o número máximo de pontos.

Direitos Humanos e Trabalhistas

Avaliação



O desempenho em relação aos Direitos Humanos e Trabalhistas melhorou em 2016. Por exemplo, nos casos em que funcionários estrangeiros pagavam uma taxa para as agências de emprego antes de receberem o reembolso do fornecedor, reformulamos nossos requisitos, passando a exigir que os fornecedores paguem essas taxas diretamente para a agência para evitar que os funcionários contraiam dívidas. Em 2016, 15 situações como essa foram resolvidas.

Melhorou também a proteção para os funcionários que estudam. Em alguns países, por lei, os estagiários recebem um salário inferior ao dos contratados. Em 2016, modificamos as cláusulas do nosso Código para garantir que nossos fornecedores paguem para os estagiários valores comparáveis aos dos funcionários regulares. Com isso, identificamos e resolvemos três casos desses no ano.

A maioria das violações encontradas nos fornecedores que ficaram abaixo dos nossos padrões se relacionava a salários e jornada de trabalho. Entre os exemplos de infração de salários estão holerites sem o detalhamento devido ou política sobre salários e benefícios inadequada. Já entre os exemplos de infração relacionada à jornada de trabalho estão registros imprecisos ou concessão insuficiente de dias obrigatórios de descanso. Nas auditorias, foi encontrada uma porcentagem pequena de infrações relacionadas a antidiscriminação e antiassédio, a mecanismos de reclamação e a processos associados à proteção de classes especiais, como funcionários jovens e estudantes.

Direitos Humanos e Trabalhistas

Média de pontos deduzidos por não conformidade*: 15,4

Tipo de não conformidade	Pontos deduzidos			
	Total de pontos deduzidos	Não conformidade administrativa	Violação	Infração grave
Salário	4,7	0,3	4,4	0
Horas de trabalho	4,6	0,6	3,9	0,1
Prevenção de trabalho forçado	1,9	1,1	0,7	0,1
Contratos	1,2	< 0,1	1,2	0
Antidiscriminação	0,8	0,5	0,3	0
Antiassédio e abuso	0,6	0,4	0,2	< 0,1
Mecanismos de denúncia	0,6	< 0,1	0,5	0
Classes protegidas	0,5	< 0,1	0,4	0
Liberdade de associação e negociação coletiva	0,3	0,1	0,2	0
Prevenção de trabalho infantil	0,2	0,2	0	< 0,1

*É possível que o total de pontos deduzidos não se iguale ao total geral porque os números foram arredondados

Resultados da Auditoria de 2016

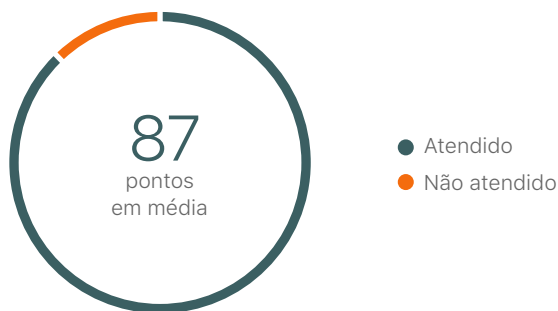
Saúde e Segurança

Em 2016, não detectamos nenhuma infração grave na categoria Saúde e Segurança.

A média de pontos da auditoria de Saúde e Segurança das 705 auditorias de fornecedores em 2016 foi 87, sendo 100 o número máximo de pontos.

Saúde e Segurança

Avaliação



A maioria das violações encontradas nos fornecedores que ficaram abaixo dos nossos padrões se relacionava à prevenção e prontidão para o caso de emergências.

Entre os exemplos de violações de prevenção de acidentes estão o uso inadequado da sinalização, das máquinas e dos equipamentos de segurança. Por exemplo, para operar máquinas com laser, é obrigatório que o funcionário use sempre óculos e roupa de proteção. Se constatarmos que um dos dois está faltando, consideraremos isso uma infração. Quando identificamos falhas no uso de equipamento de proteção e na operação de máquinas, exigimos que o fornecedor desligue imediatamente a máquina e coloque os devidos equipamentos de proteção antes que a máquina seja religada. Também exigimos que o fornecedor atualize os avisos sobre os procedimentos de segurança referentes à proteção no uso de equipamentos novos.

Entre os exemplos de violações à prontidão para emergências, estão planos inadequados de resposta a emergências, planejamento de recuperação ou sinalização das saídas. Por exemplo, consideramos uma infração se um plano de resposta a emergências não apresentar informações detalhadas sobre as rotas de saída, dados sobre as pessoas que devem ser informadas nesses casos ou informações específicas para mitigar cada situação de emergência como incêndio, manuseio indevido de produtos químicos ou desastre natural. Quando identificamos planos inadequados de resposta a emergências, solicitamos que o fornecedor

informe os funcionários sobre os pontos de reunião após a evacuação de um ambiente no caso de uma emergência, publique e distribua procedimentos e mapas de evacuação de emergência e comunique os novos procedimentos aos funcionários.

Uma porcentagem menor de infrações nas auditorias estava relacionada a autorizações de saúde e segurança, gerenciamento de incidentes e condições de trabalho e de vida.

Saúde e Segurança

Média de pontos deduzidos por não conformidade*: 12,8

Tipo de não conformidade	Pontos deduzidos			
	Total de pontos deduzidos	Não conformidade administrativa	Violação	Infração grave
Saúde e Segurança ocupacional e prevenção de riscos	5,4	0,7	4,7	0
Prevenção, prontidão e resposta a emergências	3,8	0,9	2,9	0
Licenças de Saúde e Segurança	2,0	0	2,0	0
Vigilância médica e gerenciamento de incidentes	1,0	< 0,1	1,0	0
Condições de trabalho e de vida	0,6	0	0,6	0

* É possível que os pontos deduzidos não se igualem ao total geral porque os números foram arredondados

Resultados da Auditoria de 2016

Meio Ambiente

Em 2016, duas infrações graves foram descobertas na categoria Meio Ambiente, sendo uma violação de águas residuais e outra de emissões atmosféricas. Para cada uma delas, realizamos as seguintes ações:

Águas residuais

Em cada violação de águas residuais, exigimos que o fornecedor interrompa a eliminação de imediato, além de suspender a produção. Em seguida, ele deverá realizar uma análise de causa raiz abrangente, implementar ações para evitar incidentes no futuro e corrigir os danos ambientais provocados pela poluição das águas residuais.

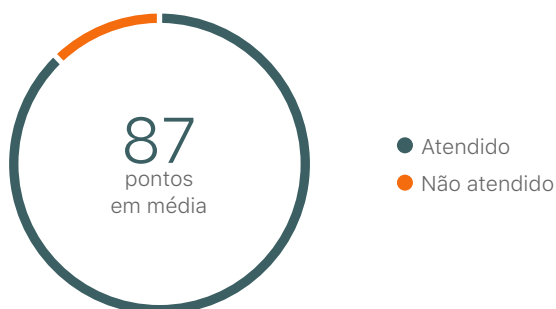
Emissões atmosféricas

Quando identificamos uma infração de emissões atmosféricas, exigimos que o fornecedor pare a emissão de imediato e suspenda a produção até que o problema seja resolvido. Em seguida, solicitamos que ele realize uma análise completa da causa raiz e desenvolva um plano sólido para evitar mais incidentes.

A média da auditoria de Meio Ambiente das 705 auditorias de fornecedores em 2016 foi 87, sendo 100 o número máximo de pontos.

Meio Ambiente

Avaliação



A maioria das violações encontradas em 2016 se relacionava ao gerenciamento de substâncias nocivas e licenças ambientais.

Entre os exemplos de gerenciamento de substâncias nocivas estão o armazenamento inadequado de resíduos ou separação indevida dos tipos de resíduos. Por exemplo, se encontramos postos de armazenamento que não têm espaço para contenção de 110% do material armazenado no caso de um eventual vazamento, consideramos isso uma infração. Um exemplo de separação indevida dos tipos de resíduos é a falta de separação total de material nocivo dos resíduos não nocivos. Quando identificamos a separação inadequada de resíduos, exigimos que o fornecedor separe os diferentes tipos de resíduos imediatamente e designamos áreas de armazenamento específicas, incluindo um segundo local de contenção para armazenar os resíduos. É exigido também que o fornecedor faça treinamentos para que a equipe que cuida dos resíduos saiba como fazer a coleta seletiva e o descarte dos materiais.

Entre os exemplos de violações de licença ambiental estão licenças vencidas ou licenças incompletas de operação. Exigimos que os fornecedores tenham todas as licenças necessárias e em vigor antes de começar a trabalhar. Quando identificamos licenças incompletas, exigimos que o fornecedor obtenha imediatamente as licenças necessárias junto aos órgãos locais e siga os devidos procedimentos para a obtenção de tais licenças. O fornecedor deve ainda melhorar seu procedimento de gerenciamento de mudanças para evitar futuros incidentes.

Identificamos menor porcentagem de infrações nas auditorias relacionadas à gestão de águas pluviais e residuais, de emissões atmosféricas, de resíduos não nocivos, de ruído externo e de prevenção à poluição.

Meio Ambiente

Média de pontos deduzidos por não conformidade*: 13.2

Tipo de não conformidade	Pontos deduzidos			
	Total de pontos deduzidos	Não conformidade administrativa	Violação	Infração grave
Gerenciamento de substâncias nocivas	4,6	0,7	3,9	0
Licenças ambientais	2,8	0	2,8	0
Gerenciamento de águas pluviais	1,6	0,8	0,8	0
Gerenciamento de emissões atmosféricas	1,3	0,3	1,0	<0,1
Gerenciamento de águas residuais	1,2	0,5	0,6	<0,1
Gerenciamento de resíduos não nocivos	1,0	<0,1	0,9	0
Gerenciamento de ruído ambiental	0,6	0,2	0,4	0
Prevenção de poluição e redução de recursos	0,1	0,1	0	0

* É possível que o total de pontos deduzidos não se iguale ao total geral porque os números foram arredondados

Pensando no futuro.

Todos os dias, temos a oportunidade de deixar o mundo melhor do que encontramos em cada elo da nossa cadeia de fornecimento. É um desafio constante. Ao exigir que os fornecedores atendam aos mais altos padrões e ao colaborar com eles para criar mudanças duradouras, continuamos a promover a responsabilidade em toda a nossa cadeia de fornecimento global.

Para obter mais informações sobre o Programa de Responsabilidade dos Fornecedores da Apple, acesse www.apple.com/br/supplier-responsibility

